

PENSAR UMA EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE, COMUNIDADE E PENSAMENTO CRÍTICO A PARTIR DAS PRODUÇÕES DE BELL HOOKS: A EXPERIÊNCIA DA CAPACITAÇÃO LACIGS+

Rodrigo Cleber Leão de Oliveira¹

INTRODUÇÃO

bell hooks é uma pesquisadora negra norte americana que entre muitas de suas teorias se debruçou em teorizar sobre a educação e o processo ensino. Guiada prioritariamente pelos ensinamentos e postulados do brasileiro Paulo Freire, hooks escreveu os livros que hoje são conhecidos dentro dos seus escritos como a trilogia da educação que consiste nos livros: *Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade*, lançado em 1994, *Ensinando Comunidade: uma pedagogia da esperança*, de 2003 e, por fim, *Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática*, o último da trilogia que foi lançado em 2010. Nos últimos anos os três livros foram relançados pela editora elefante.

Ao decorrer dessas obras a autora busca construir a possibilidade de elaboração de uma educação que valorize, não só a teoria, mas que entenda que esta, só tem valor quando aplicada a prática, mais do que isso, quando em comunidade, podemos postular novas teorias que partem das experiências vividas e das discussões tidas em coletivo. É uma via de mão dupla, enquanto a prática e a ação precisam gerar a teoria, esta teoria que é aprendida também precisa sair do lugar intelectual e ser colocada em prática a fim de gerar cura e transformação social e política nos ambientes em que se está (HOOKS, 2017).

Partindo dessa perspectiva é onde os ensinamentos de bell hooks se encontram com o percurso da LACIGS+. A Liga Acadêmica de Cuidados Integrados à Diversidade Sexual e de Gênero nasce, assim como os ensinamentos de hooks, da necessidade da valorização das nossas existências enquanto LGBTI+’s dentro das universidades. É na ausência de debates que cresce a ideia de se aquilombar enquanto

¹ Graduado em Psicologia pela UFPA, Mestrando em Psicologia pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia (PPGP/UFPA), Coordenador da Liga Acadêmica de Cuidados Integrados à Diversidade Sexual e de Gênero (LACIGS+). Email: rodrigo.leaoo@hotmail.com

diversidade sexual e de gênero para suprir essa lacuna. Portanto se apresenta como um coletivo feito totalmente por pessoas LGBTI+, que atualmente é composta por pessoas formadas ou que estão na universidade em diversas instituições de ensino superior de Belém-PA, de diversos cursos como psicologia, direito, assistência social, enfermagem, fisioterapia, licenciatura em história, filosofia e letras, entre outras.

Diante disso, este trabalho busca entender como os ensinamentos de bell hooks sobre pedagogia podem contribuir na tentativa de construção de uma educação que gere mudanças não apenas nas pessoas, mas na sociedade através delas, para isso tomamos como exemplo a capacitação que foi realizada em 2023.

SOBRE A CAPACITAÇÃO LACIGS+

A capacitação LACIGS+ é criada pela possibilidade do compartilhamento e da construção de novas possibilidades de se ver no mundo, portanto, pensando nas pessoas que já faziam parte do coletivo e suas linhas de estudos buscou-se estabelecer temas diversos para a composição das aulas. A capacitação aconteceu nos dias 06, 07, 08 e 13 de abril de 2023, sendo o primeiro dia presencial, em uma escola pública, das 8:30h até as 17:30h, com almoço colaborativo, enquanto nos dias 07, 08 e 13 as aulas foram online pela parte da noite.

Um dos objetivos principais era capacitar as pessoas do coletivo para a realização das futuras ações que estavam agendadas para aquele ano, seja a participação em mesas e congressos, seja as ações de extensão do coletivo em escolas públicas e universidades de Belém. Ao todo foram elencados 9 (nove) temas distintos que foram ministrados sendo eles: Gênero e relações de poder, educação sexual e suas possibilidades, pensamentos gerais sobre população LBT-QIAPN+ e saúde mental da população LGBTI+, que foram ministradas no primeiro dia do evento de maneira presencial, em seguida tivemos educação em saúde e IST's no dia 07, no dia seguinte tivemos os temas: Amor romântico, emoções e tipos de violência e estudos sobre o ensino de demandas. Por fim, no último dia, tivemos aulas sobre direitos humanos e diversidade sexual e de gênero e sobre raça e construção de identidade.

As aulas utilizaram de diversos artifícios para a participação das pessoas, desde a utilização de filmes e séries até a realização de jogos e artifícios lúdicos para estimular o debate e assim melhorar a experiência. Ao todo tivemos a participação de cerca de 30 pessoas no dia presencial e uma média de 20 pessoas nos dias em que as trocas foram feitas de maneira online.

No dia presencial convencionou-se que as pessoas foram postas em círculo, para que cada um pudesse ver e ser visto por todos os outros, assim como para valorizar o conhecimento em roda que é uma ferramenta de construção de conhecimento e de propagação da história do povo preto por anos no Brasil.

SOBRE AS POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO A PARTIR DE BELL HOOKS

Ao pensar a construção da capacitação, inicialmente, a ideia a ser seguida seria a de que o conteúdo das aulas ajudaria na construção futura de diversos assuntos. Entretanto, ao entrar em contato com os escritos de bell hooks pudemos constatar uma mudança na concentração dessa ação. A capacitação deixou de ser algo puramente teórico para se tornar a construção de uma teoria coletiva, visto que as pessoas que ali estavam eram em sua maioria universitário que viam suas vidas sendo silenciadas dentro de suas universidades, algumas vezes, dentro de suas famílias e trabalhos.

É na concepção de que muitas vezes assuntos como raça, gênero e sexualidade não são conversados não só dentro das universidades, mas na vida das pessoas, que se tornou muito palpável a potencia existentes nessas experiências. Poderíamos aprender uns com os outros. Ao realizar uma pedagogia voltada para o indivíduo, além de valorizar a experiência, a construção e as opiniões, estamos abordando a possibilidade desses indivíduos trazerem pra roda, sem julgamentos e amarras, suas dores, seus receios e inseguranças, para assim gerar, a partir daquele momento, cura também, para que na criação e na produção da teoria essas pessoas pudessem encontrar possibilidades de se refazer (HOOKS, 2017).

É na valorização das experiências individuais e coletivas de todos presentes que se abre as portas do conhecimento de novas oportunidades, levando em consideração que cada pessoa traz consigo uma bagagem de suas criações, dos territórios pelos quais esteve. Valorizar essas diferenças é primordial na construção de uma pedagogia como forma de liberdade (HOOKS, 2017; 2021) reconhecendo que o que está sendo discutido em coletivo não é distante da realidade de muitos ali. Falar de raça, gênero, não monogamia, saúde, é também falar das experiências diversas, para que no contato com o mundo do outro o meu mundo possa se reconstruir em algo novo.

Os espaços em que as aulas ocorreram foram pensados e organizados para disponibilizar um espaço acolhedor, ou seja, que estivesse disposto a ouvir as experiências, mas que também estivesse aberto a embates. Bell hooks no livro *Ensinando comunidade* (2021) descreve como esse ambiente deve estar aberto as

discussões, para isso é necessário que se abra mão do autoritarismo do conhecimento, ou seja, da ideia de que como professor ou palestrante, conhecimento está restrito a si, mas pensar e estar aberto ao erro, as opiniões contrárias na possibilidade de construção de uma nova teoria, valorizando a pluralidade.

Ademais, fomos objetivos na ideia de transformar esses espaços em espaços coletivos em que pudéssemos nos sentir pertencentes, que através de diálogos sinceros se gerasse uma intimidade e uma confiança, quesitos fundamentais na construção de um ideal de comunidade (HOOKS, 2021). Mais do que isso, foi buscado a criação de um amor enquanto comunidade. Bell hooks em seu livro *Tudo sobre o amor: novas perspectivas* (2021) afirma que, ao contrário do que nos é ensinado nos filmes e nas mídias, o amor não é somente encontrado em um parceiro amoroso, mas em comunidade, na construção de ambientes e amizades baseadas no contexto de coletividade.

Levando em consideração que as ações de ensino da LACIGS+ nos últimos anos são baseadas em 3 pilares, aos quais são: a interseccionalidade, a decolonialidade e a regionalidade, é imprescindível que nosso ensino desafie as pessoas a construir um pensamento crítico, entendendo que podem discordar de suas leituras, que podem e devem construir a partir do que ta sendo elaborado em consonância com suas realidades, pois, o que aprendem vivendo também é conhecimento, portanto desenvolver autonomia é também necessário dentro da construção do saber, podendo duvidar inclusive de si mesmos. (HOOKS, 2020).

Por fim, ao tentar realizar a construção de uma pedagogia que elencasse o que bell hooks chama de uma pedagogia como possibilidade de liberdade, comunidade e pensamento crítico foi importante que, com o término da ação reaver os passos dados, reconhecer possíveis erros para que se aprimore nas próximas edições. No caso da capacitação LACIGS+ a coordenação se reuniu posteriormente para, enquanto coletivo, pudéssemos elencar erros e possibilidades a partir das experiências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente, é importante que se deixe aqui registrado a necessidade de se lecionar sobre corpos subalternos a partir de questões como gênero, sexualidade e raça, principalmente dentro das universidades e nas instituições de ensino superior, entendendo que, esses indivíduos serão os futuros profissionais que estarão dentro das unidades de saúde, das empresas, entre outros, entrando em contato com indivíduos diversos e plurais, portanto, o ensino de realidades diversas se faz importante dentro do aprendizado.

Para além disso, elaborar a construção de si a partir da experiência na construção de novas formas de conhecimento abre inúmeras possibilidades não apenas para aqueles que estão abertos a aprender, mas também, aos professores e palestrantes que, ao focar nessas experiências também transformam suas formas de ministrar, de entender o que está sendo explicado e de se entender no mundo, logo, a construção de uma teoria nova, como diz bell hooks é capaz de libertar, de curar, de transformar não apenas os indivíduos, mas seus ambientes.

Por fim, na elaboração deste trabalho, e na construção da capacitação pudemos perceber que todo conhecimento é exponencial, o que foi feito e elaborado em conjunto durante os dias de capacitação extrapolou as paredes da sala de aula presencial ou online, que cada pessoa presente, que se muniu do que foi construindo coletivamente pode usar dessas teorias novas nos diversos espaços que ocupa, para se afirmar enquanto indivíduo mas para reconhecer no outros grandes potencialidades, portanto, a capacitação LACIGS+ foi apenas uma semente plantada de conhecimentos que vão se construindo coletivamente em comunidade, com amor, com autonomia, com cura e com liberdade.

Palavras-chave: Educação; LGBTQIAPN+, Interseccionalidade, Comunidade.

REFERÊNCIAS

HOOKS, B. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora Martins Fontes. 2017. 283p.

HOOKS, B. **Tudo sobre o amor**: novas perspectivas. Editora elefante. 2021.

HOOKS, B. **Ensinando comunidade**: uma pedagogia da esperança. Editora Elefante. 2021b.

HOOKS, B. **Ensinando pensamento crítico**: sabedoria prática. Editora Elefante. 2020.